



Veículo: O Liberal		
Data: 22/06/2017	Caderno: Atualidades	Página: 07
Assunto: Asma		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Asma não tem cura mas pode ser controlada, asseguram especialistas

Da Redação

Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), há 300 milhões de asmáticos em todo o mundo e 20 milhões só no Brasil. Ontem, o País promoveu mais um Dia Nacional do Controle da Asma e diversas instituições de saúde abordaram o problema reforçando a importância do acompanhamento e tratamento da doença, que é crônica, atinge pessoas de qualquer idade, mas pode ser controlada.

“Trata-se de uma inflamação nas vias aéreas (brônquios) que conduzem o ar para os pulmões”, observou a responsável pela Clínica de Pneumologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto, da Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, pneumologista Lúcia Sales.

Ela explicou que infecções virais, fumaça e poeira, por exemplo, podem desencadear a inflamação das vias res-

piratórias e fazer com que se estreitem temporariamente, o que resulta em dificuldade para respirar. A tosse, a falta de ar, o aperto no peito e a citada dificuldade para respirar são sintomas da asma.

Lúcia Sales frisou a importância de pacientes e familiares conhecerem os sintomas da doença para buscar um rápido diagnóstico. Ela enfatizou a necessidade de as mães e responsáveis estarem atentas para tosse em crianças. “É preciso observar, às vezes, que a criança ri e tosse, corre e tosse, é só estar em atividade e já tosse. Então, não é necessariamente asma, mas é importante investigar com o médico pneumologista a origem dessa tosse que pode ser asma”, explicou.

Segundo ela, um dos problemas da asma é que quem sofre com ela não a encara como crônica e por isso não segue um tratamento contínuo e preventivo. “A pessoa procura o médico apenas quando está em crise”, disse ela, destacando que essa é uma forma errada de encarar a

doença que atrapalha bastante o cotidiano e o bem-estar dos pacientes.

Quem tem asma, deve aprender a reconhecer os sintomas mais intensos e saber o que fazer em caso de emergência. É aconselhável ter sempre a bombinha da asma por perto, mesmo quando parece que as crises estão controladas.

“A asma pode ser controlada com o uso de remédios para asma, conhecidos popularmente como bombinha para asma”, afirmou a pneumologista, ressaltando que toda a medicação deve ser prescrita por um pneumologista após o diagnóstico que pode ser feito através da observação de seus sintomas e da realização de exames respiratórios que evidenciam a falta de ar nos pulmões.

Além dos remédios que devem ser usados em caso de emergência, o médico deve prescrever um remédio que deve ser inalado diariamente para controlar a inflamação presente nos brônquios, prevenindo as crises asmáticas.